

# FRASES FRASES

## Cinema

Sou um crítico de cinema que faz filmes.

Nós não queremos saber de cinema.  
Queremos ouvir a voz do homem.

Levei muito tempo para descobrir que o cinema brasileiro e o Brasil são a mesma coisa. Hoje começo a suspeitar que aprender a filmar o Brasil é aprender a fazer o Brasil.

Nada mais corruptor, mais vicioso para um diretor de cinema do que não fazer filmes. Esta é a verdadeira censura: a censura no ovo.

Filme, ou faz bilheteria ou viaja.

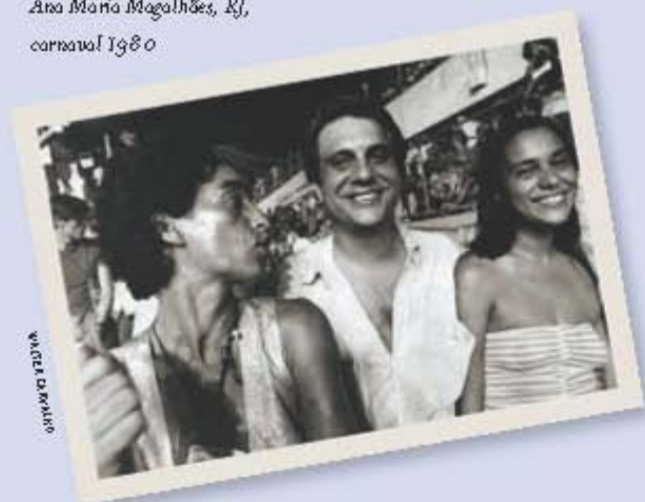
O real tem muitos filmes dentro dele.  
Basta senti-lo como ficção.

Frequentemente os filmes brasileiros não são filmados,  
são viabilizados.

Cinema é igual a casamento: quem pensa não faz.  
Tem que se tomar o risco e ver depois que bicho dá.

É chato dizer, mas quem entende de cinema sou eu.

João Carlos Rodrigues, Gustavo Dahl,  
Ana Maria Magalhães, RJ,  
carnava! 1980



WALTER DA FONSECA

Gustavo Dahl com Catarina Dahle  
Glauber Rocha com Ana Rocha



ACRÍVIO FANTINIA DA VE



ALZENO PEREIRA DA SILVA/REUTERS

Gustavo Dahl e Ana Maria Magalhães



ALZENO PEREIRA DA SILVA/REUTERS

Maria Lucia Dahl e Gustavo Dahl,  
Paris, 1964

DOSSIÊ  
GUSTAVO  
DAHL

Alex Vianny (perfil à esquerda), Leon Hirszman,  
Ruy Guerra, Walter Hugo Khouri, Gustavo Dahl,  
Vinicius de Moraes, Bruno Barreto (cloquete)  
e Roberto Farias (de óculos)

## Vida

Como manda o Kama Sutra e sabem os índios brasileiros, devagar é melhor.

A duras penas, os anos me ensinaram a não brigar com a realidade.

Tudo o que é profundo é de esquerda, tudo o que é superficial é de direita.

Melhor do que viajar é ter viajado.

Sou do tempo em que festa boa não tinha foto.

Já passei da idade em que se quer consertar o mundo. Conserto a mim, e olhe lá.

Os anos tornam os sentimentos finos e o couro grosso.

Só existe um problema no ser humano: a auto-estima. O resto é desdobraimento.

Da vida o que a gente leva é a largura, e não o comprimento.

Tudo o que acontece é bom.

Gustavo Dahl, Argentina, 2011



KLEMO CASARTE/ARND BRONKHORST



ALBERTO PEREIRA/ARND BRONKHORST

Gustavo em Brasília

## Gestão

Se me derem uma usina nuclear para dirigir eu vou ler dois livros e vou encarar. Eu sou gestor.

O Brasil tem de acordar às sete horas e fazer ginástica.

Tem que dar errado primeiro para depois dar meio certo.

Reclamar não é operacional.

Não há nada mais definitivo que o provisório.

Não me venha com ideias sem operador.

No Brasil tem muita gente que gosta de se exprimir, mas pouca gente gosta de organizar.

Pronto é melhor que bom.



”

45